

O ENSINO DO FUTEBOL PARA ALÉM DAS 4 LINHAS

JOÃO PHILIPPE DE OLIVEIRA SILVA¹; JADERSON SILVA BARBOSA²;
CELESTINO AMORIM AMO³; VICTOR EMANUEL DE SOUZA RAMOS⁴;
TAYRONE RORDRIGUES MORAES⁵; JADERSON SILVA BARBOSA⁶

¹Universidade Estadual de Feira de Santana - philipefsa.oliveira15@gmail.com

² Universidade Estadual de Feira de Santana – jsbesportescontato@gmail.com

³Universidade Estadual de Feira de Santana- celestinoamoedo@hotmail.com

⁴Universidade Estadual de Feira de Santana - victorramos.4@hotmail.com

⁵Universidade Estadual de Feira de Santana- tayronerm@gmail.com

⁶Universidade Estadual de Feira de Santana – jsbesportescontato@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino do futebol – formação para além das 4 linhas é uma ação extensionista vinculado ao Programa Encaminhar Ação Cidadã (PEAC) da Universidade Estadual de Feira de Santana/Ba que atua junto à comunidade com dois projetos: 1) escola de esporte para crianças e jovens; 2) Ciclos de formação voltado a acadêmicos, professores de todas redes de ensino e projetos esportivos em geral. Em especial, o plano de trabalho da ação extensionista é inspirado na pesquisa-ação e foi desenvolvida no projeto Escola de Esportes em parceria com a Associação FSA Esporte e Cultura, entidade que atua com o ensino do futebol na cidade de Feira de Santana/Ba com crianças e jovens de 10 a 15 anos.

A proposta desta ação extensionista surge com o objetivo de fomentar o ensino de futebol neste espaço para além dos conhecimentos técnicos e táticos, baseando-se nos quatro princípios pedagógicos para o ensino do esporte: a) ensinar esporte a todos; b) ensinar o esporte bem para todos; c) ensinar mais que esporte para todos d) ensinar a gostar do esporte (FREIRE, 1996). O princípio ensinar mais do que esporte para todos propõe destacar valores éticos e morais no processo educativo, pois, antes da formação do atleta é preciso formar um cidadão que respeite as limitações dos colegas, as regras do jogo, os profissionais envolvidos, seus familiares, valores que vão além do saber jogar futebol.

Na iniciação esportiva, não se deve partir, a priori, para uma formação de talentos esportivos, mas, também colaborar na formação moral, ética e educacional das crianças que estão inseridas no contexto. Nesse sentido, o ensino do esporte deve cobrir muitas dimensões e com profundidade teórico-prática, seja qual for o espaço e os objetivos. Ensinar esporte é ensinar a técnica, a tática, as regras, a questão dos valores, da ética, da cidadania, da cooperação etc. O tempo todo isto está em jogo no esporte e, assim, deveria estar indissociado na formação com e para o esporte em espaços educativos (BARBOSA, 2014).

A intervenção realizada junto à comunidade, através do ensino do esporte, contribui de forma significativa na formação do acadêmico bolsista ao

colocar o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social (FORPROEX, 2012, p. 18).

A experiência teórica e vivencial gerada no processo de ensino-aprendizado-treinamento desenvolvido junto à comunidade está alinhado com os objetivos da extensão universitária e no projeto em especial desenvolvido com 60 jovens de 10 a 15 anos inseridos nos treinamentos gratuitos desenvolvidos por 4 profissionais da Associação FSA em parceria com o PEAC/UEFS-Ba.

2. METODOLOGIA

As etapas e ações desenvolvidas foram inspiradas na metodologia da Pesquisa-Ação. A metodologia da pesquisa-ação é recomendada para dinamizar a extensão universitária e se divide em um projeto de Ação e outro de pesquisa. Esta proposta permite resgatar a ideia de grupos populares, com diálogo e aproximação crítica que oportuniza aprendizado e a reformulação de ideias para torná-las úteis no desenvolvimento de uma ação extensionista, transformando-as em novas ações (THIOLLENT *apud* BARBOSA, 2014). As ações desenvolvidas foram: planejamento e intervenção nas atividades de iniciação ao futebol com crianças e adolescentes do projeto FSA; Construção de relatórios (Diário de Bordo) envolvendo o registro de todas as ações do programa; Reunião periódicas as quartas-feiras com a coordenação do PEAC para planejamento de ações (ciclos de formação); Reuniões com treinadores do FSA para construção coletiva de atividades como exemplo: elaboração de atividades desenvolvidas lúdicas e pedagógicas trazendo para o contexto do ensino do futebol, simulamos situações de jogos com confrontos reduzidos: 1x1, 2x1, 2x2, 3x2, 3x3, 4x4, 5x4 e o grande jogo de 7x7 treinos sistêmicos e sistematizados, todas ações foram orientadas pelos bolsistas do programa juntamente com outros profissionais da Associação FSA envolvidos nas atividades, os participantes das aulas foram jovens de 10 a 15 anos em turmas separadas por categorias. Além disso, sempre há rodas de conversas com os jovens inseridos no programa falando sobre a importância em respeitar as regras do jogo, conscientizá-los a respeito das limitações dos outros colegas, deles não reclamarem com arbitragem em jogos a fim de trazer uma formação humana para essas crianças que é um dos pilares do programa.

Já o projeto de pesquisa, é fruto de um questionário realizado junto as profissionais interventores nas categorias sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17 envolvidos na Associação FSA. Formulário foi aplicado de maneira virtual (google forms), sendo que é considerado “[...]uma das mais práticas e eficientes técnicas de coleta de dados, por ser aplicável aos mais diversos, segmentos da população e por possibilitar a obtenção de dados facilmente tabuláveis e quantificáveis, o formulário constitui hoje a técnica mais adequada nas pesquisas de opinião e de mercado.” GIL (2002, p.115).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário disponibilizado para os profissionais que atuam na associação FSA relata em suas respostas que as atividades desenvolvidas pelo projeto contribui na formação cidadã dos jovens, ressaltam os valores que são trazidos durante as intervenções: como honestidade, respeito, companheirismo, disciplina, conscientização dos deveres os quais têm os adolescentes, além deles serem exemplos para essas crianças e servem de inspiração para eles no futuro seguirem carreira na área da educação física e possam acrescentar e agregar na vidas de outros jovens.

8º Ciclo de formação do PEAC-UEFS com o tema: Ressignificando o ensino da educação física escolar e do esporte em tempos de pandemia. Tem como público alvo professores da rede básica de ensino, graduandos em educação física, professores que atuam com ensino do esporte em espaços não escolares e/ou projetos sociais. Teremos ainda a continuidade nas intervenções com aulas de futebol junto à comunidade e reuniões periódicas de planejamento. Nesse curso de formação, em formato virtual a comunidade teve acesso a formação com profissionais com experiências importantes na área da educação física e esporte, inclusive palestrante internacional. Já as crianças e adolescentes são oportunizadas a prática esportiva gratuita e de qualidade, ampliando a sua formação esportiva e cidadã.

Desenvolvimento de aula de futebol e realização de cursos de capacitação, Nas atividades esportivas com o FSA são atendidas aproximadamente 60 crianças de 10 a 15 anos do município de Feira de Santana/Ba, todos do sexo masculino. Nos eventos de formação o público em geral são estudantes de educação física, professores de projetos sociais e de escolas públicas da rede básica de ensino da cidade de Feira de Santana/Ba.

4. CONCLUSÕES

A participação no programa de extensão tem acrescentado muito na minha formação docente, devido as experiências adquiridas junto com comunidade, na organização dos eventos e em contato com leituras que fundamentam a prática. Todas as ações da escola de esporte seguiram as normas de saúde impostas pelos órgãos competentes e o programa vem atingindo seus objetivos, a nossa aliado nessa luta foi a internet, pois nossos cursos debates e reuniões pôde ocorrer de maneira remota/online usando ferramentas: como o zoom, Microsoft Teams, YouTube. Além disso, o projeto vem potencializando a prática do esporte através de um ensino metódico e sistematizado a fim de contribuir na formação humana dos jovens e adolescentes inseridos no contexto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Jaderson Silva. Cultura(s), educação (física) e esporte (s) – nas teias de uma pesquisa-ação extensionista em uma universidade pública baiana. 2014. 166 f. **Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Universidade Estadual de Feira de Santana**, Feira de Santana, 2014.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM, maio, 2012.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do futebol**. Autores Associados, Campinas-SP, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

